

Release de Resultados

## RESULTADOS REFERENTES AO QUARTO TRIMESTRE E AO ANO DE 2015

Rio de Janeiro, 28 de Março de 2016 – A Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3; OTC: OGXPY.PK) (“Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2015, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

### Mensagem da Administração

O ano de 2015 foi desafiador para a OGpar em razão das atuais adversidades do setor de produção e exploração de petróleo e gás, que culminou no baixo preço do petróleo no mercado internacional.

Como consequência, foi necessário tomar uma série de medidas para adaptar a Companhia a essa nova realidade, garantir o máximo de eficiência nos processos internos e assegurar a continuidade de suas operações em meio às condições de mercado.

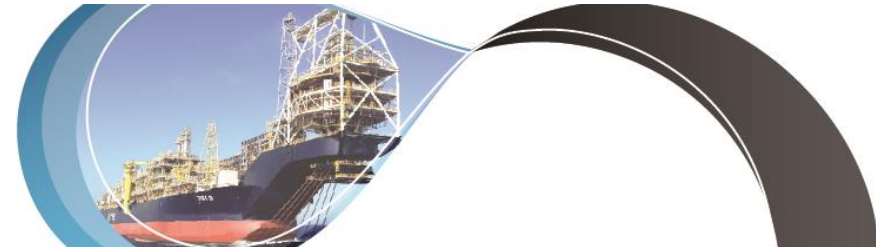
A OGpar suspendeu temporariamente a produção do campo de Tubarão azul em setembro de 2015 e o processo de desmobilização da plataforma FPSO OSX-1 foi concluído em 22 de janeiro de 2016.

Em 5 de março de 2016, a Companhia realizou a interrupção temporária da produção no Campo de Tubarão Martelo pelo período de um ano, conforme aprovado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) em 3 de março de 2016.

A empresa Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A, operadora do campo de Atlanta, divulgou uma nova expectativa para o início da produção do referido campo, previsto para o quarto trimestre de 2016, com média diária de 20.000 barris de óleo.

No âmbito da recuperação judicial, em 28 de dezembro de 2015, foram entregues aos credores dos *bonds* 2018 e 2022 de emissão da OGX as *American Depositary Shares* correspondentes ao crédito listado na Recuperação Judicial da Companhia, tendo sido concluídos todos os esforços para a entrega das mesmas.

Durante os aproximadamente 18 meses no processo de recuperação judicial, foram cumpridas as etapas previstas no plano de reestruturação não havendo mais obstáculos de natureza jurídica à conclusão do processo. Dessa forma, a administração espera que a Companhia possa sair da recuperação judicial até o final do segundo trimestre de 2016, estando preparada e bem posicionada para se beneficiar de uma retomada do mercado e, no futuro, atuar em novos projetos no campo das energias renováveis, atraindo novos investimentos.



Release de Resultados

## Ativos em Desenvolvimento

### Campos de Atlanta e Oliva ("BS-4")

Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado no Bloco BS-4, na Bacia de Santos, situado a 185 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de aproximadamente 1.500 metros. A OGX Petróleo e Gás S.A. ("OGX P&G" ou "OGX"), subsidiária da OGpar, possui participação de 40% no consórcio, em parceria com a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda., com 30% de participação, e com a Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. ("QGEP"), operadora do Bloco com participação de 30%.

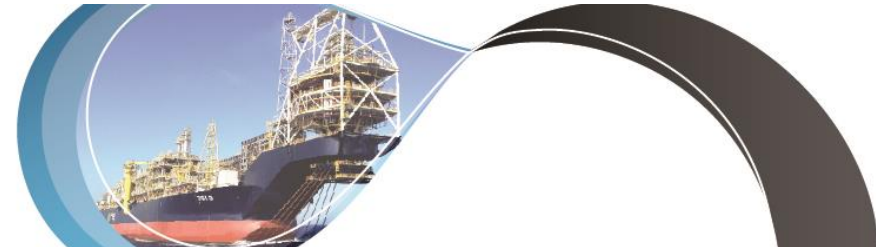
O início de operação do Sistema de Produção Antecipada (SPA) de Atlanta está programado para o quarto trimestre de 2016. Nesta primeira fase, o potencial de produção está estimado em 20 mil bbl/d, com dois poços produtores que estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. A projeção possui margem de variação, positiva ou negativa, de 10%. A produção do SPA poderá atingir cerca de 30 mil bbl/d com três poços produtores, entretanto, a operadora não definiu o cronograma de perfuração do terceiro poço de produção.

O afretamento do FPSO Petrojarl, segundo o contrato de operação e manutenção do FPSO, tem duração de cinco anos. Além disso, o Consórcio já contratou os equipamentos e as soluções submarinas necessárias.

Conforme fato relevante de 26 de outubro de 2015, a OGX Austria GmbH, subsidiária integral da OGX P&G, assinou um contrato de venda de óleo (COSA - *Crude Oil Sales Agreement*) correspondente à parte da OGX na produção para o SPA do campo de Atlanta. O contrato assinado tem prazo de três anos, podendo ser estendido por mais um ano. A venda do óleo para a *Shell Western Supply and Trading Ltd.* ("Shell") será *Free on Board* ("FOB") no FPSO, com mecanismo de preço *netback*.

O CAPEX estimado para 2015-2016 até o *first oil* é de US\$ 288 milhões, sendo que US\$ 131 milhões foram orçados para 2015 e US\$ 157 milhões para 2016. A OGX P&G é responsável por 40% desse CAPEX total estimado, o que corresponde a US\$ 116 milhões. Do montante orçado para a Companhia, cerca de US\$ 43,5 milhões foram pagos até o dia 31 de dezembro de 2015. O custo operacional total de afretamento e manutenção estimado para o SPA é de US\$ 480 mil por dia, incluindo os custos de *leasing*, serviços, logística, seguro e fundo de abandono, entre outros.

O Sistema Definitivo de Atlanta, com início previsto para 2019, prevê um total de 12 poços com pico de produção de cerca de 75 mil bbl/dia, em 2021.



## Release de Resultados

Conforme divulgado pela QGEP em maio de 2014, o relatório independente de certificação de reservas do Campo de Atlanta, elaborado pela *Gaffney, Cline & Associates - GCA* e datado de 31 de março de 2014 apresentava reservas 1P de 147 milhões de bbl, 2P de 191 milhões de bbl e 3P de 269 milhões de bbl de óleo.

---

## Ativos na Bacia de Campos

### **Campo de Tubarão Azul**

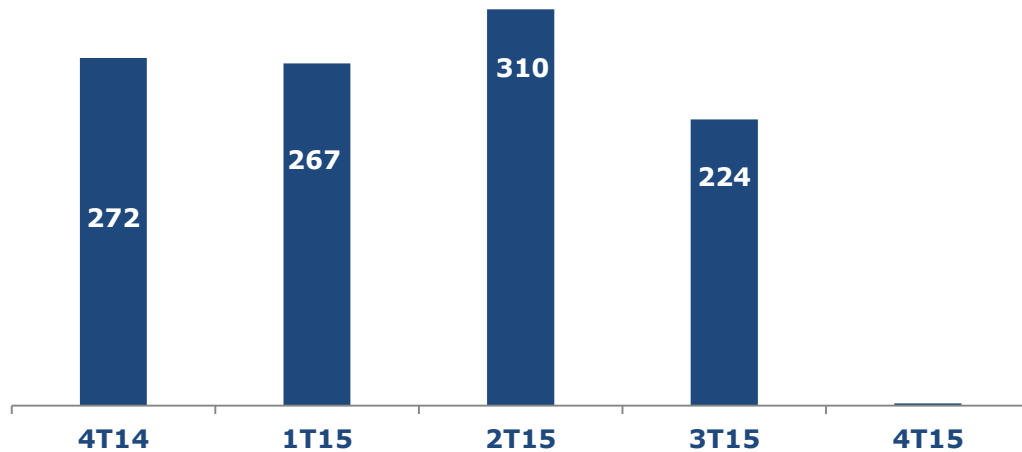
No ano de 2015 a OGpar e sua subsidiária concluíram as negociações com a *OSX 1 Leasing B.V.*, seus respectivos credores e *OSX Serviços Operacionais Ltda.* – em Recuperação Judicial, sobre a estratégia de interrupção das atividades no Campo de Tubarão Azul e a consequente desmobilização da plataforma FPSO *OSX-1*, assim como as renegociações sobre os custos de afretamento e operação e manutenção (“O&M”) do FPSO *OSX-1*. Deste modo, em agosto do mesmo ano a OGX solicitou à ANP a suspensão temporária da produção no Campo de Tubarão Azul por até um ano e estuda alternativas para retomar as atividades considerando a utilização de novas tecnologias e viabilidade econômica do campo.

A parada da produção no âmbito da negociação para devolução da plataforma FPSO *OSX-1* faz parte da estratégia da Companhia para minimizar os custos de abandono do campo, num contexto de um cenário internacional desfavorável para o setor de óleo e gás, em virtude da queda acentuada do preço do petróleo e de cumprimento das mais rígidas obrigações regulatórias e ambientais.

No dia 22 de janeiro de 2016, após aprovação das autoridades brasileiras, a Companhia concluiu a desmobilização do navio de produção FPSO *OSX-1*, cumprindo com os acordos assumidos com a *OSX 1 Leasing B.V.*, seus respectivos credores e a *OSX Serviços Operacionais Ltda.* – em Recuperação Judicial.

A produção do campo, desde o início de sua operação até a sua interrupção, totalizou 4,7 milhões de barris de petróleo. De janeiro até setembro de 2015, quando a produção foi interrompida, foram extraídos 801 mil barris de petróleo em comparação a 1,2 milhão de barris produzidos no mesmo período do ano anterior.

### Produção Total (mil bopd)

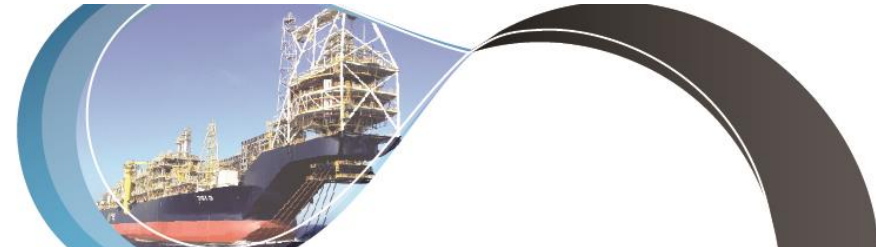


### B – Resultados Financeiros da Operação

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do FPSO OSX-1, no campo de Tubarão Azul:

| <b>FPSO OSX 1 - TBAZ</b>        |                  | R\$ ('000)       |  |
|---------------------------------|------------------|------------------|--|
| <b>Descrição</b>                | <b>2015</b>      | <b>2014</b>      |  |
| Dias de operação                | 263              | 321              |  |
| Produção vendida                | 849.247          | 1.154.430        |  |
| Preço unitário - R\$/bbls       | 134,24           | 185,96           |  |
| <b>Receita líquida</b>          | <b>114.002</b>   | <b>214.678</b>   |  |
| Royalties                       | (12.237)         | (24.046)         |  |
| Leasing                         | (10.253)         | (33.118)         |  |
| Serviços (O&M)                  | (56.462)         | (68.289)         |  |
| Logística                       | (54.727)         | (72.445)         |  |
| Outros                          | (2.767)          | (3.726)          |  |
| <b>Custo do produto vendido</b> | <b>(136.446)</b> | <b>(201.624)</b> |  |
| <b>EBITDA</b>                   | <b>(22.444)</b>  | <b>13.054</b>    |  |
| % EBITDA / Receita líquida      | -19,69%          | 6,08%            |  |
| EBITDA / bbbs - Em R\$          | (26,43)          | 11,31            |  |

Como parte do acordo firmado entre a OGX P&G e a *OSX 1 Leasing B.V.* para a conclusão da desmobilização do FPSO OSX-1, em janeiro de 2016, a OSX 1 creditou US\$ 32 milhões em uma conta garantia, destinada exclusivamente a servir de garantia ao cumprimento das obrigações associadas ao abandono dos poços do campo de Tubarão Azul. A desmobilização e o aporte de US\$ 32 milhões mencionados acima não geraram impacto contábil algum nos registros associados à provisão para ao abandono do campo além dos já reconhecidos até 31 de dezembro de 2015.



Release de Resultados

## **Campo de Tubarão Martelo**

### **A – Produção**

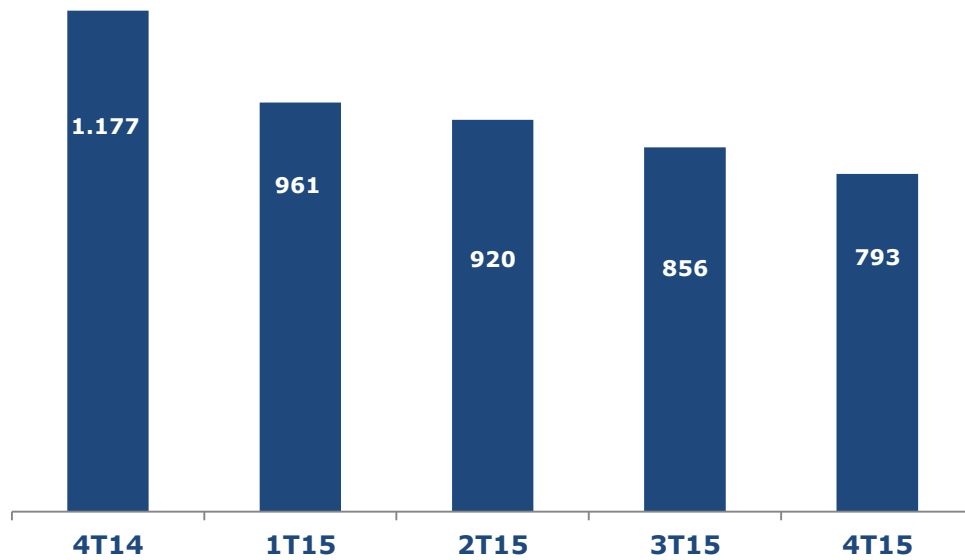
No ano de 2015 a produção do campo de Tubarão Martelo totalizou 3,5 milhões de barris de petróleo, apresentando uma redução de 16,7% sobre o ano anterior. No 4T15 foram produzidos 793 mil barris, em comparação aos 856 mil barris produzidos no 3T15. Essa redução gradual da produção deve-se à não realização dos investimentos necessários no campo em função da queda vertiginosa do preço do petróleo no mercado internacional desde o final de 2014.

Conforme vem sendo anunciado ao longo do ano de 2015, a OGpar e a OGX P&G buscam alcançar acordo com os detentores dos *bonds* emitidos pela *OSX 3 Leasing B.V., Nordic Trustee ASA* (“*Nordic*”), no sentido de desconectar e descomissionar a plataforma e, posteriormente devolvê-la a seus credores, sempre em conformidade e aprovação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”), Ibama e demais órgão competentes.

Em 19 de janeiro de 2016 a Companhia solicitou à ANP a suspensão temporária da produção no campo de Tubarão Martelo. O pedido foi baseado (i) nos elevados custos operacionais de *leasing*; e (ii) nas atuais adversidades do setor de petróleo e gás, tais como o cenário de quedas no preço do Brent no mercado internacional. Esses fatores, em conjunto, acarretam na inviabilidade econômica das atividades no campo de Tubarão Martelo.

Em 5 de março de 2016, a Companhia realizou a interrupção temporária da produção no Campo de Tubarão Martelo pelo período de um ano, conforme aprovado pela ANP em 3 de março de 2016. Durante esse período de interrupção, a Companhia avaliará a melhor maneira de retomar a produção do referido campo, considerando a utilização de novas tecnologias e viabilidade econômica do ativo.

### Produção Total (mil bopd)

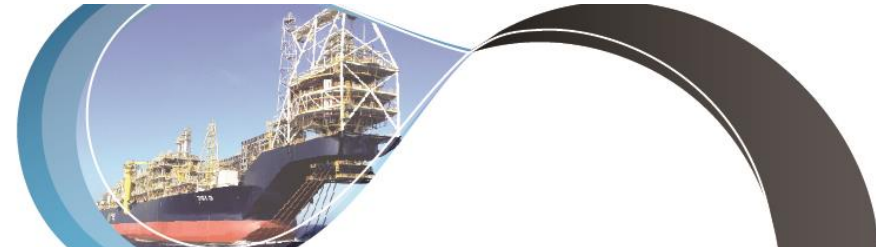


### **B – Resultados Financeiros da Operação**

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do FPSO OSX-3, no campo de Tubarão Martelo:

| <b>FPSO OSX 3 - TBMT</b>        |                  | R\$ ('000)       |  |
|---------------------------------|------------------|------------------|--|
| <b>Descrição</b>                | <b>2015</b>      | <b>2014</b>      |  |
| Dias de operação                | 358              | 352              |  |
| Produção vendida                | 3.612.230        | 4.011.382        |  |
| Preço unitário - R\$/bbls       | 130,26           | 193,05           |  |
| <b>Receita líquida</b>          | <b>470.547</b>   | <b>774.410</b>   |  |
| Royalties                       | (53.956)         | (90.419)         |  |
| Leasing                         | (304.207)        | (191.507)        |  |
| Serviços (O&M)                  | (71.615)         | (105.441)        |  |
| Logística                       | (136.187)        | (119.269)        |  |
| Outros                          | (19.050)         | (14.087)         |  |
| <b>Custo do produto vendido</b> | <b>(585.015)</b> | <b>(520.723)</b> |  |
| <b>EBITDA</b>                   | <b>(114.468)</b> | <b>253.687</b>   |  |
| % EBITDA / Receita Bruta        | -24,33%          | 32,76%           |  |
| EBITDA / bbls - Em R\$          | (31,69)          | 63,24            |  |

Em 27 de maio de 2015, foi dado provimento à interposição de agravo feita pela *Nordic*, na qualidade de representante de detentores de *bonds* emitidos pela *OSX 3 Leasing B.V.*, onde foi declarada nula a decisão que reduzia os valores da taxa de afretamento de US\$ 250 mil/dia para US\$ 130 mil/dia.



## Release de Resultados

Em 22 de dezembro de 2015 a OGpar divulgou ao mercado que encontrou no FPSO OSX-3 diversos problemas técnicos relacionados ao projeto e/ou à execução da obra de conversão da embarcação, os quais tem exigido dispêndio significativo de caixa por parte da Companhia, na tentativa de mitigar os impactos de tais defeitos e manter a operação do referido FPSO. Diante disso, a Companhia ingressou com ação cautelar de produção antecipada de provas em face da *OSX 3 Leasing B.V.*, *OSX 3 Holding B.V.* e *OSX Serviços Operacionais Ltda.* no intuito de que seja realizada uma prova pericial de engenharia no FPSO OSX-3. Após tratativas entre as partes sobre a referida ação cautelar, o processo de arbitragem que solicitou a medida foi suspenso para que os envolvidos cheguem a um acordo extrajudicial.

---

## Ativo Exploratório

### Margem Equatorial

Em maio de 2015 a ANP solicitou a substituição do penhor do óleo de Tubarão Martelo, como garantia para o cumprimento do Programa Exploratório Mínimo ("PEM") dos blocos adquiridos na 11ª Rodada de Licitações da ANP (POT-M-475; CE-M-603, POT-M-762; CE-M-661) bem como dos blocos na bacia do Pará Maranhão (PAMA-M-591 e PAMA-M-624) por Cartas de Crédito ou Seguros Garantias.

Em relação aos blocos PAMA-M-591, PAMA-M-624, PAMA-M-443, PAMA-M-408 e PAMA-M-407, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") declarou as referidas áreas ambientalmente inviáveis, o que indica que não serão concedidas as licenças ambientais necessárias para a execução das atividades de perfuração de tais blocos. Sendo assim, os cinco blocos do PAMA foram integralmente devolvidos em 27 de maio de 2015. Ainda em relação aos blocos PAMA-M-591 e PAMA-M-624, a Companhia continua aguardando uma manifestação da ANP, tendo em vista que o Programa Exploratório Mínimo não foi cumprido em função da ausência de licenciamento ambiental.

Em 10 de abril de 2015, a OGX P&G assinou um acordo de *farm out* para o bloco CE-M-661, no qual detinha participação de 30%. A operação foi aprovada pela ANP em 23 de setembro de 2015.

Em 11 de setembro de 2015, a OGX assinou um acordo de *farm out* a fim de ceder a totalidade de sua participação nos blocos CE-M-603 e POT-M-475, operados pela ExxonMobil Exploração Brasil Ltda. ("ExxonMobil"), nos quais detinha participação de 50% e 65%, respectivamente. A cessão dos referidos blocos está pendente de análise e aprovação da ANP.



## Release de Resultados

Em paralelo, a OGX P&G continua buscando oportunidades de *farm out* da participação de 50% detida no bloco exploratório POT-M-762 adquirido na 11ª Rodada de Licitações da ANP. A busca por *farm outs* está alinhada com a atual estratégia da Companhia de focar nos projetos capazes de gerar caixa no curto prazo, ou seja, aqueles nas fases de produção e final do desenvolvimento da produção, ao mesmo tempo em que a desonera com relação às obrigações regulatórias assumidas no PEM com a ANP.

---

## Participação Acionária Disponível para Venda

### Parnaíba Gás Natural

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, o ativo foi leiloadado em agosto de 2014 para a Cambuhy Investimentos Ltda. ("Cambuhy") pelo valor de R\$ 200 milhões, ajustado a IPCA ("Índice de Preços ao Consumidor Aplicado"). No dia 24/03/2016 a Companhia firmou um acordo com a Eneva, sujeito a determinadas condições suspensivas, no qual se comprometeu a subscrever parte das novas ações ordinárias a serem emitidas no âmbito de aumento de capital privado da Eneva, mediante a contribuição da totalidade de sua participação acionária detida na PGN no momento da subscrição ("Participação OGX").

A Cambuhy também firmou o acordo com a Eneva, no qual iria contribuir com a totalidade de sua participação acionária detida na PGN e das debentures conversíveis da 3ª e 4ª emissões de debentures da PGN. Como consequência da consumação do referido aumento de capital a Eneva poderá passar a deter 100% do capital social da PGN e a OGX deterá participação acionária na Eneva.

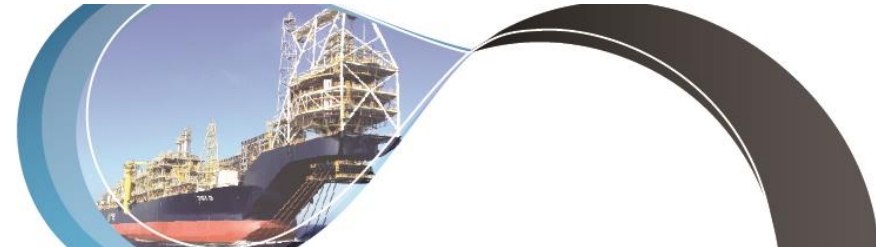
Adicionalmente, como parte do acordo, a OGX celebrou com a Cambuhy, acordo de compra e venda de 5% da participação que a OGX detém no capital social da PGN, pelo valor de R\$ 10 milhões, o qual também está sujeito a condições suspensivas, dentre elas, a autorização do juízo da recuperação judicial.

---

## Gestão de Pessoas

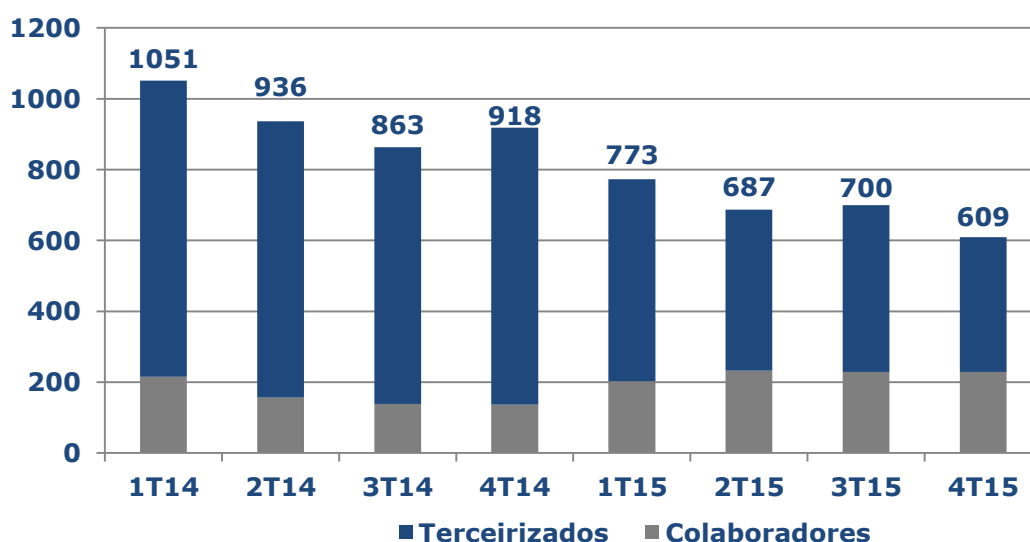
A OGpar encerrou o ano de 2015 com 229 colaboradores próprios e 380 terceirizados, apresentando uma redução de aproximadamente 34% na quantidade de colaboradores próprios e terceirizados comparado a 31 de dezembro de 2014.





A variação no número de colaboradores próprios ao longo de 2015 decorre de: (i) em janeiro de 2015, a Companhia reduziu em 31 colaboradores seu quadro de funcionários, representando, aproximadamente, 40% de sua folha de pagamentos; (ii) em conjunto com a OSX Serviços, a Companhia decidiu pela rescisão do contrato de O&M da plataforma FPSO OSX-3, transferindo as atividades, incluindo 127 colaboradores relacionados à operação e manutenção do FPSO OSX-3, para a OGpar. Ambos os eventos estão associados à estratégia de redução de custos administrativos e operacionais, visando preservar o equilíbrio econômico financeiro da Companhia.

### Quantidade de Colaboradores Próprios e Terceirizados



## Desempenho Financeiro

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

### Demonstração de Resultados

Com a extinção das dívidas concursais e extraconcursais aderentes ao Plano de Recuperação Judicial, através da emissão de instrumentos de patrimônio da OGX P&G, a OGPar perdeu o controle acionário da OGX P&G e conseqüentemente, seguindo as regras contábeis, deixou de consolidar os resultados desta

entidade. Os resultados da OGX P&G passaram a ser apresentados na demonstração de resultados da OGPar agrupados na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". Para fins de comparabilidade, os resultados de 2014, anteriormente apresentados de forma consolidada, também foram desconsolidados e estão sendo reapresentados como operações descontinuadas.

No resultado acumulado da OGPar no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 destacamos:

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS                            | 2015             | 2014             | Δ (\$)              | R\$ ('000)      |                 |                 |
|--|------------------|------------------|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  |                  |                  |                     | 4T/15           | 4T/14           | Δ (\$)          |
| Despesas administrativas e gerais                      | (1.709)          | (16.097)         | 14.388              | (691)           | (10.218)        | 9.527           |
| <b>EBITDA da operação</b>                              | <b>(1.709)</b>   | <b>(16.097)</b>  | <b>14.388</b>       | <b>(691)</b>    | <b>(10.218)</b> | <b>9.527</b>    |
| Realização de ajustes acumulados de conversão          | -                | 86.105           | (86.105)            | -               | 86.105          | (86.105)        |
| Realização do deságio                                  | 3.628            | 706.023          | (702.395)           | -               | 706.023         | (706.023)       |
| Resultado de equivalência patrimonial                  | (215.502)        | (781.579)        | 566.077             | (68.446)        | (781.579)       | 713.133         |
| <b>EBIT</b>  | <b>(213.583)</b> | <b>(5.548)</b>   | <b>(208.035)</b>    | <b>(69.137)</b> | <b>331</b>      | <b>(69.468)</b> |
| Resultado financeiro líquido                           | (21.771)         | (10.957)         | (10.814)            | (335)           | (3.730)         | 3.395           |
| <b>EBT</b>   | <b>(235.354)</b> | <b>(16.505)</b>  | <b>(218.849)</b>    | <b>(69.472)</b> | <b>(3.399)</b>  | <b>(66.073)</b> |
| (+/-) Imposto de renda                                 | -                | -                | -                   | -               | -               | -               |
| Provisão para não recuperação do IRPJ/CSLL             | -                | -                | -                   | -               | -               | -               |
| <b>Lucro (Prejuízo) líquido - Oper. Continuadas</b>    | <b>(235.354)</b> | <b>(16.505)</b>  | <b>(218.849)</b>    | <b>(69.472)</b> | <b>(3.399)</b>  | <b>(66.073)</b> |
| <b>Lucro (Prejuízo) líquido - Oper. Descontinuadas</b> | <b>-</b>         | <b>9.884.526</b> | <b>(9.884.526)</b>  | <b>-</b>        | <b>(2.381)</b>  | <b>2.381</b>    |
| <b>Lucro (Prejuízo) líquido - TOTAL</b>                | <b>(235.354)</b> | <b>9.868.021</b> | <b>(10.103.375)</b> | <b>(69.472)</b> | <b>(5.780)</b>  | <b>(63.692)</b> |

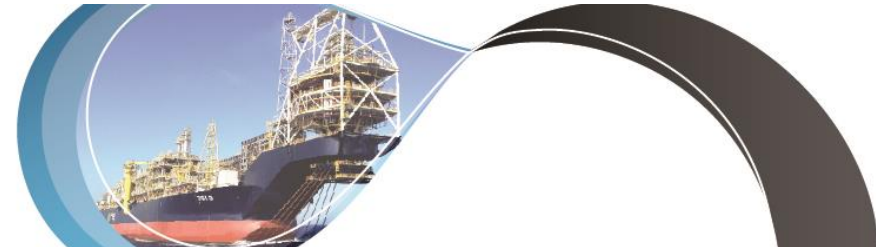
#### a) Resultado de equivalência patrimonial:

|  | R\$ mil          |
|--|------------------|
| - Resultado da OGX P&G em 31 de dezembro de 2015       | (754.286)        |
| - Percentual de participação da OGPar na OGX P&G       | 28,57%           |
| Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G: | (215.501)        |
| Equivalência patrimonial sobre outras sociedades:      | (1)              |
| <b>Total</b>   | <b>(215.502)</b> |

#### b) Realização do deságio:

Em 2014 a Companhia registrou um deságio de R\$ 818,4 milhões referente à marcação da participação não controladora na OGX P&G a valor justo. Esse deságio foi alocado aos ativos subjacentes da OGX P&G, os campos de Tubarão Martelo, Atlanta e Oliva e os blocos exploratórios do Pará-Maranhão.

Ainda em 2014 com o *impairment* integral de Tubarão Martelo na subsidiária OGX P&G, a Companhia realizou a parcela proporcional do deságio de R\$ 706,0 milhões. No primeiro trimestre de 2015, com o *impairment* dos blocos da bacia do Pará-Maranhão, realizou-se um deságio de R\$ 3,6 milhões.



Release de Resultados

### **c) Resultado financeiro:**

Foi apurada uma despesa de R\$ 21,8 milhões durante o exercício de 2015, dos quais aproximadamente R\$ 19,1 milhões referem-se à variação cambial não realizada sobre os mútuos.

### **Contatos OGpar**

#### **Investidores:**

Márcia Mainenti

Victor Rosenzvaig

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

#### **Mídia:**

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

### **AVISO LEGAL**

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.